

Avifauna da Estação Biológica de Canudos, Bahia, Brasil



Diego Mendes Lima¹,
Edinaldo L. das Neves² &
Eurivaldo M. Alves

A Estação Biológica de Canudos foi criada em 1993 pela Fundação Biodiversitas, que adquiriu uma área de 130 ha com o objetivo de proteger *Anodorhynchus leari* (arara-azul-de-lear) espécie considerada a nível mundial como criticamente ameaçada de extinção (MMA 2003) e toda sua paisagem diferenciada pela presença de paredões de arenito (*canyons*) que servem de dormitório e área de nidificação da espécie. A reserva está localizada no município de Canudos, região nordeste da Bahia, no domínio da Caatinga (9°56'34"S e 38°59'17"W). A Estação teve seu limite alterado em 2007 quando a Fundação Biodiversitas fez parceria com a *American Bird Conservancy*, que ampliou sua área para aproximadamente 1.500 ha.

Um levantamento de dados bibliográficos realizado por Pacheco (2004) registrou 348 espécies de aves para a Caatinga, onde 15 espécies são consideradas como endêmicas e 20 espécies ameaçadas de extinção. Apesar de alguns autores como Haffer (1985) e Cracraft (1985) ressaltarem a importância de se realizar mais estudos no bioma por reconhecerem a caatinga como umas das áreas de endemismo para a avifauna, a Caatinga ainda é pouco conhecida pela ciência. Pode-se destacar alguns levantamentos realizados por Parrini et al. (1999), Nascimento et al. (2000), Santos (2004), Farias et al. (2005), Olmos et al. (2005), Telino-Junior et al. (2005) e Ross et al. (2006).

Contudo, o cenário que se vislumbra para proteção e conservação dos recursos naturais da Caatinga não é nada promissor. Segundo Garda (1996) o processo de modificação da Caatinga está bastante acelerado. Os fatores de ameaça são a substituição da vegetação natural por culturas e desmatamento para pecuária. Apesar das ameaças à sua integridade, menos de 2% da Caatinga está protegida em unidades de conservação de proteção integral (Tabarelli & Vicente 2004). Se considerarmos ainda que este seja o terceiro bioma brasileiro mais alterado pelo homem, estas áreas destinadas à proteção integral são insuficientes para conservação (Castelletti et al. 2004).

Nas últimas décadas os estudos sobre a avifauna baiana tem revelado a importância da conservação de grandes áreas florestais para o manejo de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção da Caatinga como, por exemplo, Fiuza (1999) e Lima et al. (2003).

Este estudo visou inventariar as espécies de aves existentes na Estação Biológica de Canudos identificando espécies endêmi-



Figura 1. *Anodorhynchus leari* (arara-azul-de-lear) espécie considerada mundialmente como criticamente ameaçada de extinção.

cas, vulneráveis e ameaçadas de extinção, a fim de subsidiar a elaboração de Plano de Ação Nacional para conservação destas espécies.

Material e Métodos

Área de estudo. Estação Biológica de Canudos (9°56'34"S e 38°59'17"W), localizada no município de Canudos, sertão baiano, a 398 km de Salvador, capital do Estado. A reserva está inserida no domínio morfoclimático e fitogeográfico das Caatingas (Ab'Saber, 1977). Caracterizada por uma caatinga arbustiva densa ou raleada, de clima tropical semi-árido. As chuvas se concentram entre os meses de março a junho, quando normalmente a temperatura sofre uma pequena queda, caracterizando o período mais frio e úmido do ano, com as mais baixas taxas de precipitação (300 e 800 mm) (INMET 1961-1990), também, as mais altas taxas de insolação, as mais altas médias térmicas (entre 27 a 29 °C) e as mais baixas porcentagens de umidade relativa do ar (INMET 1961-1990).

Método. O levantamento das espécies foi feito através de observações diretas por dois observadores com auxílio de binóculos (8 x 40; 7 x 35) da marca *Bushnell* e/ou luneta *Nikon* 60x, combinado com bioacústica e também com a utilização da técnica de *playback* (Marion et al. 1981) percorrendo trilhas e caminhos existentes. Ao longo desses percursos, foram anotados os seguintes dados: visualizações e/ou vocalização e itens alimentares.

A identificação das espécies de aves foi realizada a partir de contatos visuais utilizando bibliografia especializada (Ridgely & Tudor 1989, 1994, Sick 1997, Souza 2004, Sigrist 2009). As expedições ocorreram nos dias 01 a 03/02/05, 03 a 06/01/06, 21 a 23/04/06, 26/11/06 e 24 a 27/05/2010, totalizando 105 horas de



Figura 2. *Sakesphorus cristatus* (choca-do-nordeste), considerada endêmica para a caatinga.

observações durante as primeiras horas do dia, das 05:00h as 10:00h e durante a noite 19:00h as 21:00h.

As dietas foram determinadas através de registros de campo e bibliografia (Willis 1979, Motta-Junior 1990). As categorias tróficas consideradas foram: Carnívoro (CAR), Detritívoro (DET), Frugívoro (FRU), Granívoro (GRA), Insetívoro (INS), Nectarívoro (NEC), Onívoro (ONI).

A sequência taxonômica e sistemática segue as recomendações do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2011). Para indicação das espécies ameaçadas, utilizou-se a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA 2003) e União Nacional para Natureza - Red List (IUCN 2007) e *Convención sobre el Comercio Internacional de Espécies Amenazadas de Fauna y Flora Silvestres* (CITES 2010). Espécies endêmicas da caatinga foram relacionadas segundo Pacheco (2004) e Haffer (1985).

Resultados e Discussão

Foram registradas 179 espécies de aves (Tab. 1). Destas, 14 espécies são endêmicas da Caatinga. Registraram-se *Penelope jacucaca*, *Anodorhynchus leari*, *Herpsilochmus pectoralis*, *Sporagra yarrellii* como espécies citadas nas listas de espécies ameaçadas de extinção, de acordo com MMA (2003), IUCN (2007) e CITES (2010). As espécies identificadas distribuem-se em 44 famílias, sendo as mais representativas Tyrannidae (n=27), Thraupidae (n=13), Columbidae, Thamnophilidae e Furnariidae (n=9, cada), Emberezidae (n=8).

A riqueza de espécies amostrada na Estação Biológica de Canudos é considerado alta, quando comparada com o levantamento realizado por Sick et al. (1987) na região de endemismo da *Anodorhynchus leari* (Figura 1), no Raso da Catarina, onde identificou 132 espécies de aves. Contudo, foi ligeiramente mais baixo do que o levantamento de Lima et al. (2003) que registrou 191 espécies em uma área de 20.000 ha, também no Raso da Catarina.

O número elevado de espécies da família Tyrannidae é referente à ampla distribuição do grupo, podendo ocupar diferentes tipos de paisagens, bem como pela sua dieta insetívora, onde este recurso alimentar no bioma da caatinga é o de maior abundância para as aves, tais aspectos lhes oferecem maiores vantagens (Sick 1997). Para a família Tyrannidae destaca-se o registro de *Suiriri suiriri*, como novo registro para região de Canudos e Raso da Catarina.

Neste levantamento destacamos o registro de *Thlypopsis sordida* e *Conirostrum speciosum*, espécies encontradas em enclaves de flo-



Figura 3. *Megaxenops parnaguae* (bico-virado-da-caatinga), espécie endêmica e pouco conhecida pela ciência.

restas úmidas, caracterizadas como pequenas manchas de refúgio, chamadas localmente de “brejos”.

Para a família Thamnophilidae podem ser destacadas as espécies *Sakesphorus cristatus* (Figura 2), considerada endêmica para a caatinga por Haffer (1985), Sick (1997) e Pacheco (2004) e *Herpsilochmus pectoralis*, indicada com status de ameaça vulnerável pela Instrução Normativa nº 3 do Ministério do Meio Ambiente (MMA 2003) e pela União Mundial para a Natureza (IUCN 2007).

Da família Furnariidae foram registradas duas espécies endêmicas: *Gyalophylax hellmayri*, registrada em fitofisionomia com vegetação agrupada, com cactáceas, bromeliáceas e arbustos rami-ficando, alcançando árvores mais altas, ambientes comumente chamados de “carrasco” e *Megaxenops parnaguae* (Figura 3), que em muitos contatos foi avistado juntamente com *G. hellmayri*. Ambas são pouco conhecidas pela ciência, apresentando estudos realizados por Whitney & Pacheco (1994) que priorizaram suas observações no comportamento e vocalização dos dois gêneros, bem como o estudo de Lima et al. (2008) que documentou através de fotos a reprodução de *G. hellmayri*.

Foram identificadas sete espécies cinegéticas: *Crypturellus parvirostris*, *Crypturellus tataupa*, *Rhynchotus rufescens*, *Nothura boraquira*, *Nothura maculosa*, *Ortalis guttata* e *Penelope jacucaca*. Dentre estas, pode-se destacar *Penelope jacucaca*, espécie que apresenta dieta especializada e necessita de grandes fragmentos florestais para realizarem seus processos biológicos, sendo mais sensíveis às alterações de habitats. A espécie é indicada com status de vulnerável de extinção pelo MMA (2003) e IUCN (2007). A presença de *P. jacucaca* para a localidade é um bom indicativo de qualidade ambiental (Silva et al. 2003).

A maioria das espécies das famílias Emberizidae e Fringilidae são caracterizadas como xerimbabos (aves criadas em gaiolas) (Sick, 1997). Sendo assim espécies susceptíveis a este tipo de pressão antrópica. Identificou-se *Sporophila albogularis* e *Paroaria dominicana*, consideradas endêmicas para o bioma da Caatinga e o registro de *Sporagra yarrellii* espécie indicada com status de vulnerável de extinção pelo MMA (2003) e IUCN (2007) e citada no anexo II da CITES (2010). *Sporagra yarrellii* foi avistado em vegetação arbustiva espaçada em um bando de oito a dez indivíduos que desciam para forragear e empoleirar no “velame” (*Croton campestris* St. Hil., Euphorbiaceae).

Conclusão

Trabalhos de inventário avifaunístico fornecem informações relevantes para a seleção de áreas prioritárias para a conservação.

Apesar dos estudos com aves serem bem difundidos no Brasil, há ainda grandes lacunas sobre a distribuição, ecologia e biologia das aves da Caatinga. A presente pesquisa colabora com a identificação das espécies de aves da Estação Biológica de Canudos, inclusive identificando os táxons endêmicos e ameaçados de extinção e indica a área como prioritária para a conservação de aves da caatinga.

Estes resultados revelam a necessidade de elaboração de um Plano de Ação para Conservação de espécies ameaçadas como *Penelope jacucaca*, *Herpsilochmus pectoralis* e *Sporagra yarrellii* e espécies endêmicas com escassez de informações científicas disponíveis, como *Gyalophylax hellmayri* e *Megaxenops parnaguae*.

Agradecimentos

À Fundação Biodiversitas pela permissão de coleta e apoio logístico. Ao Sr. João Carlos Nogueira ("Seu Carlos"). A Francisco Pedro da Fonseca Neto pelo auxílio na última coleta de campo. A Antônio Eduardo Barbosa pelo registro fotográfico, a Daniel L. Santana Raíces pelas contribuições relevantes e aos revisores anônimos pelas excelentes contribuições..

Referências Bibliográficas

Ab'Saber, A. N. (1974) *O domínio morfoclimático semi-árido das caatingas brasileiras*. Geomorfologia, v. 43, p. 1-39.

Argel-de-Oliveira M. M. (1998) Aves que plantam: frugivoria e dispersão de sementes por aves. *Boletim CEO* 13: 9-23.

Castelletti, C. H. M., J. M. C. Silva, M. Tabarelli & A. M. M. Santos (2004) *Quanto ainda resta da Caatinga? Uma estimativa preliminar*. p.92-100. In: J. M. C., Silva, M. Tabarelli, M. T. Fonseca & L. V. Lins (Eds.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília, DF: *Ministério do Meio Ambiente*: Universidade Federal de Pernambuco.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) *Listas das aves do Brasil. Versão 25/1/2010*. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2011.

Convención sobre el Comercio Internacional de Especies Amenazadas de Fauna y Flora Silvestres - CITES (2010) Apêndice I, II e III. Disponível em <http://www.cites.org/esp/index.shtml>. Acesso em: 14 de outubro de 2010.

Cracraft, J. (1985) Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. p.49-84. In: P.A., Buckley, M.S. Foster, E.S. Morton, R.S. Ridgely, & F.G. Buckley (Eds.). *Neotropical ornithology*. Washington: American Ornithologists' Union. Ornithological Monographs n° 36.

Farias, G. B., W. A. G. Silva & C. G. Albano (2005) Diversidade de aves em áreas prioritárias para conservação da Caatinga. p. 204-226. In: F. S. Araújo et al. (Orgs.) *Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga*. Brasília, DF: *Ministério do Meio Ambiente*.

Fiuzza, A. C. (1999) Avifauna da caatinga do estado da Bahia: composição e distribuição. *Articulação Nordestina de Ornitologia*, Feira de Santana, BA.

Garda, E. C. (1996) *Atlas do meio ambiente do Brasil*. Brasília, DF: Editora Terra Viva.

Haffer, J. (1985) Avian Zoogeography of the neotropical lowlands. *Ornith. Monogr.* 36:113-146.

Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). (1992) Normais climatológicas (1961-1990). Brasília: INMET, p84.

Lima, P. C., T. N. de C. L. Neto & L. E. S. Silva (2008) Primeiro Registro documentado da Reprodução de João-chique-chique (*Gyalophylax hellmayri* Reiser, 1905) na pátria da *Anodorhynchus leari*. *Atualidades Ornitológicas* N° 144 - Julho/Agosto 2008 - www.ao.com.br.

Lima, P. C., S. S. Santos, R. C. F. R. Lima (2003) Levantamento e anilhamento da ornitofauna na pátria da Arara-Azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*, Bonaparte, 1856): um complemento ao levantamento realizado por H. SICK, L. P. GONZAGA E D. M. TEIXEIRA, 1987. *Atualidades Ornitológicas*, Londrina, 112:11-21.

^{Marion}, W.R., T.E. O'Meara & D.S. Maehr (1981) Use of playback recordings in sampling elusive or secretive birds. *Studies in Avian Biology* 6:81-85.

Nascimento, J. L. X., I. L. S. do Nascimento & S. M. Azevedo-Junior (2000) Aves da Chapada do Araripe (Brasil): biologia e conservação. *Ararajuba*, Londrina, 8(2): 115-125.

Ministério do Meio Ambiente. (2003) Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção. Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente n° 03/2003, Diário Oficial da União n° 101, Seção 1, páginas 88-97.

Motta Júnior, J. C. (1990) Estrutura trófica e composição das avifaunas de três habitats terrestres na região central do Estado de São Paulo. *Ararajuba* 1: 65-71.

Olmos, F., W. A. G. Silva & C. G. Albano (2005) Aves em oito áreas de caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: Composição, riqueza e similaridade. *Papéis Avulsos de Zoologia*, São Paulo, 45(14): 179-199.

Pacheco, F. J. (2004) *As aves da Caatinga – uma análise histórica do conhecimento*. p. 141-150. In: J. M. C. Silva, M. Tabarelli, M. T. Fonseca & L. V. Lins (Eds.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília, DF: *Ministério do Meio Ambiente*: Universidade Federal de Pernambuco.

Parrini, R., M. A. Raposo, J. F. Pacheco, A. M. P. Carvalhaes, T. A. Jr. Mello, P. S. M. da Fonseca & J. C. Minns (1999) Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Cotinga*, Sandy, 11:86-95.

Ridgely, R. S. & G. Tudor (1989) *The birds of South America: the oscine passerine*, v. 1. Austin: University Texas Press.

Ridgely, R. S. & G. Tudor (1994) *The birds of South America: the suboscine passerines*, v. 2. Austin: University Texas Press.

Ross, A. L., M. F. C. Nunes, E. A. Sousa, A. E. B. A. Sousa, J. L. X. Nascimento & R. C. A. Lacerda (2006) Avifauna da região do Lago de Sobradinho: composição, riqueza e biologia. *Ornithologia*, João Pessoa, 1(2):135-160.

Santos, M. P. D. (2004) As comunidades de aves de duas fitofisionomias da vegetação de caatinga no estado do Piauí, Brasil. *Ararajuba*, Rio Claro, 12(2): 113-123.

Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

Sigrist, T. (2009) *Avifauna Brasileira: The avis brasiliis field guide to the birds of Brazil*. 1° Edição, São Paulo: Editora Avisbrasiliis.

Silva, J. M. C., M. A. Souza, A. G. D. Bieber & C. J. Carlos (2003) Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade, p. 237-273. In: I.R. Leal, M. Tabarelli & J. M. C. Silva. (Eds.) *Ecologia e conservação da Caatinga: uma introdução ao desafio*. Pernambuco, Recife: Editora Universitária da UFPE. 522p

Souza, D. (2004) *Todas as aves do Brasil: guia de campo para identificação*, 2ª edição. Feira de Santana: Editora Dall.

Tabarelli, M & A. Vicente (2004) *Conhecimento sobre Plantas Lenhosas da Caatinga: lacunas geográficas e ecológicas*. p.102-111. In: J. M. C. Silva, M. Tabarelli, M. T. Fonseca & L. V. Lins (Eds.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília, DF: *Ministério do Meio Ambiente*: Universidade Federal de Pernambuco.

Telino-Júnior, W. R., R. M. L. Neves & J. L. X. Nascimento (2005) Biologia e composição da avifauna em uma Reserva Particular de Patrimônio Natural da caatinga paraibana. *Ornithologia*, João Pessoa, 1(1):49-57.

The World Conservation Union - IUCN. (2007). Red List of Threatened Species. Disponível em <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 14 de outubro de 2010.

Whitney, B. M & J. F. Pacheco (1994) Behavior and vocalizations of *Gyalophylax* and *Megaxenops* (furnariidae), two little-known genera endemic to northeastern Brazil. *Field. Condor*, 96(3): 559-565.

Willis, E. O. (1979) The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. *Papeis Avulsos de Zoologia* 33(1): 1-25.

¹ **ICMBio/REBIO do Gurupi. BR 222, Km 12, Novo Pequiá, Açailândia-MA, CEP: 65930-000**
E-mail: diego.lima@icmbio.gov.br

² **Centro Universitário Jorge Amado, Curso de Ciências Biológicas, Av. Luís Viana Filho, 6775, Paralela, Salvador-BA, CEP: 41745-130.**

TABELA 1 – Lista sistemática da avifauna da Estação Biológica de Canudos, Bahia, registradas no período de fevereiro de 2005, janeiro, abril e novembro de 2006 e maio de 2010. Tipo de registro: F = foto; OBS = observação; VOC = vocalização. Dieta: FRU (frugívoro); CAR (carnívoro); NEC (nectarívoro); GRA (granívoro); ONI (onívoro); DET (dentritivo) e INS (insetívoro). EN = Endêmica; VU = Vulnerável; CR = Criticamente ameaçada; CI = Citada na CITES. Esta lista segue as recomendações propostas pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2011).

Táxon	Nome popular	Dieta	Registro
Tinamidae Gray, 1840			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó	ONI	VOC
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã	ONI	VOC
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	ONI	VOC/OBS
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	codorna-do-nordeste	ONI	VOC
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela	ONI	VOC
Anatidae Leach, 1820			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	ONI	OBS
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	pé-vermelho	ONI	OBS
Cracidae Rafinesque, 1815			
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuã	ONI	OBS
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825 ^{EN/VU}	jacucaca	FRU	OBS
Podicipedidae Bonaparte, 1831			
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador	CAR	OBS
Ardeidae Leach, 1820			
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho	ONI	OBS
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira	ONI	OBS
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande	ONI	OBS
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena	ONI	OBS
Cathartidae Lafresnaye, 1839			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	DET	OBS
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela	DET	OBS
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta	DET	OBS
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei	DET	F
Accipitridae Vigors, 1824			
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira	CAR	OBS
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	CAR	OBS
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	águia-chilena	CAR	OBS
Falconidae Leach, 1820			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	CAR	OBS
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	CAR	OBS
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	CAR	OBS
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	CAR	OBS
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira	CAR	OBS
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	falcão-peregrino	CAR	OBS
Rallidae Rafinesque, 1815			
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	frango-d'água-comum	ONI	OBS
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819)	frango-d'água-carijó	ONI	OBS
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul	ONI	OBS
Jacaniidae Chenu & Des Murs, 1854			
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	ONI	OBS
Columbidae Leach, 1820			
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinzenta	GRA	OBS
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela	GRA	OBS
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	GRA	OBS
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou	GRA	OBS

Táxon	Nome popular	Dieta	Registro
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picui	GRA	OBS
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul	GRA	OBS
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pombão	FRU	OBS
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	pomba-de-bando	GRA	OBS
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira	FRU	voc
Psittacidae Rafinesque, 1815			
<i>Anodorhynchus leari</i> Bonaparte, 1856 EN / CR	arara-azul-de-lear	GRA	F
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã-verdadeira	GRA	OBS
<i>Aratinga acuticaudata</i> (Vieillot, 1818)	aratinga-de-testa-azul	GRA	OBS
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820) ^{EN}	periquito-da-caatinga	GRA	OBS
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	GRA	OBS
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro	GRA	F
Cuculidae Leach, 1820			
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta-acanelado	INS	OBS
<i>Crotophaga ani</i> Gmelin, 1788	anu-preto	INS	OBS
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	INS	OBS
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	INS	OBS
Strigidae Leach, 1820			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	CAR	VOC
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé	CAR	OBS
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	CAR	OBS
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua	INS	VOC
Caprimulgidae Vigors, 1825			
<i>Antrostomus rufus</i> (Boddaert, 1783)	joão-corta-pau	INS	OBS
<i>Hydropsalis albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	INS	VOC
<i>Hydropsalis hirundinacea</i> (Spix, 1825) EN	bacurauzinho-da-caatinga	INS	VOC
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	INS	VOC
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	bacurau-de-asa-fina	INS	OBS
Trochilidae Vigors, 1825			
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891) ^{EN}	rabo-branco-de-cauda-larga	NEC	OBS
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	NEC	OBS
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	NEC	OBS
<i>Anthracothonax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta	NEC	OBS
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linnaeus, 1758)	beija-flor-vermelho	NEC	OBS
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	NEC	F/OBS
Trogonidae Lesson, 1828			
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	surucú-de-barriga-vermelha	INS	OBS
Alcedinidae Rafinesque, 1815			
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	ONI	OBS
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-pequeno	ONI	OBS
Bucconidae Horsfield, 1821			
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos	INS	OBS/VOC
Picidae Leach, 1820			
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823) ^{EN}	pica-pau-anão-pintado	INS	OBS
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão	INS	OBS

Táxon	Nome popular	Dieta	Registro
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	INS	OBS
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-de-cabeça-amarela	INS	VOC/OBS
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-dourado-escuro	INS	F/OBS
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	INS	OBS
Thamnophilidae Swainson, 1824			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	piu-piu	INS	VOC/OBS
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-de-barriga-preta	INS	VOC/OBS
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto	INS	VOC/OBS
<i>Herpsilochmus pectoralis</i> Sclater, 1857 EN / VU	chorozinho-de-papo-preto	INS	VOC/OBS
<i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831) ^{EN}	choca-do-nordeste	INS	F/OBS
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	choca-barrada-do-nordeste	INS	OBS
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809)	choca-bate-cabo	INS	OBS
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto	INS	VOC/OBS
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi	INS	OBS
Dendrocolaptidae Gray, 1840			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	INS	OBS
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor	INS	VOC
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	arapaçu-de-bico-branco	INS	OBS
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	INS	VOC/OBS
Furnariidae Gray, 1840			
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	casaca-de-couro-amarelo	INS	OBS
<i>Megaxenops parnaguae</i> Reiser, 1905 EN	bico-virado-da-caatinga	INS	F
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	casaca-de-couro	INS	OBS
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau	INS	VOC/OBS
<i>Gyalophylax hellmayri</i> (Reiser, 1905) EN	joão-chique-chique	INS	VOC/OBS
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim	INS	VOC/OBS
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	uí-pi	INS	VOC/OBS
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném	INS	VOC/OBS
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853) ^{EN}	joão-de-cabeça-cinza	INS	OBS
Pipridae Rafinesque, 1815			
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão	FRU	OBS
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	rendeira	FRU	VOC
Tityridae Gray, 1840			
<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde	INS	OBS
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto	INS	OBS
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	tijerila	INS	OBS
Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907			
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo	INS	VOC/OBS
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	INS	OBS
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro	INS	F
Tyrannidae Vigors, 1825			
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro	INS	F
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	papa-moscas-do-sertão	INS	VOC/OBS

Táxon	Nome popular	Dieta	Registro
<i>Stigmatura budytoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-balança-rabo	INS	VOC/OBS
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento	INS	OBS
<i>Campostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	ONI	OBS
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	ONI	OBS
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme	ONI	VOC/OBS
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento	INS	OBS
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada	INS	VOC
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	marianinha-amarela	ONI	OBS
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	INS	F
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	INS	F
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	INS	OBS
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	caneleiro-enxofre	INS	OBS
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	ONI	OBS
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	INS	OBS
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	ONI	OBS
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	ONI	OBS
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	ONI	OBS
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	INS	OBS
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica	ONI	OBS
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca	INS	OBS
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada	INS	OBS
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	INS	OBS
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu	INS	OBS
<i>Knipolegus franciscanus</i> Sneath, 1928	maria-preta-do-nordeste	INS	OBS
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha	INS	OBS
Vireonidae Swainson, 1837			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	INS	OBS
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruviara	ONI	OBS
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	vite-vite-de-olho-cinza	ONI	F
Corvidae Leach, 1820			
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	gralha-cancã	ONI	OBS
Hirundinidae Rafinesque, 1815			
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora	INS	OBS
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-do-campo	INS	OBS
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio	INS	OBS
Troglodytidae Swainson, 1831			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	INS	OBS
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	garrinchão-de-bico-grande	INS	OBS
Donacobiidae Aleixo & Pacheco, 2006			
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim	ONI	OBS
Poliophtilidae Baird, 1858			
<i>Poliophtila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-chapéu-preto	INS	OBS
Turdidae Rafinesque, 1815			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	ONI	OBS

Táxon	Nome popular	Dieta	Registro
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco	ONI	OBS
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	ONI	OBS
Mimidae Bonaparte, 1853			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	ONI	OBS
Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	NEC	OBS
Thraupidae Cabanis, 1847			
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro	FRU	OBS
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-pimenta	FRU	OBS
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819) ^{EN}	carretão	FRU	OBS
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto	FRU	OBS
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário	FRU	OBS
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta	FRU	OBS
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaçu-cinzento	ONI	OBS
<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaçu-do-coqueiro	FRU	OBS
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	ONI	OBS
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo	ONI	OBS
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758) ^{EN}	cardeal-do-nordeste	GRA	OBS
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha	ONI	OBS
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	ONI	OBS
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho	ONI	OBS
Emberizidae Vigors, 1825			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	GRA	OBS
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	GRA	VOC
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro	GRA	OBS
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	tipio	GRA	OBS
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	GRA	OBS
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano	GRA	OBS
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825) ^{EN}	golinho	GRA	OBS
Cardinalidae Ridgway, 1901			
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaçu-de-fogo	FRU	OBS
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão	GRA	OBS
Parulidae Wetmore & Zimmer 1947			
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	canário-do-mato	INS	OBS
Icteridae Vigors, 1825			
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	encontro	ONI	OBS
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	corrupião	ONI	OBS
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul	ONI	OBS
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	vira-bosta	ONI	OBS
Fringillidae Leach, 1820			
<i>Sporagra yarrellii</i> (Audubon, 1839) ^{VU} _{CI}	pintassilgo-do-nordeste	GRA	OBS
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	ONI	OBS
Passeridae Rafinesque, 1815			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	ONI	OBS